

# Uso de Honeypots de Baixa Interatividade na Resposta a Incidentes de Segurança

NIC BR Security Office – NBSO

Brazilian Computer Emergency Response Team

Comitê Gestor da Internet no Brasil

<http://www.nbso.nic.br/>

# Roteiro

---

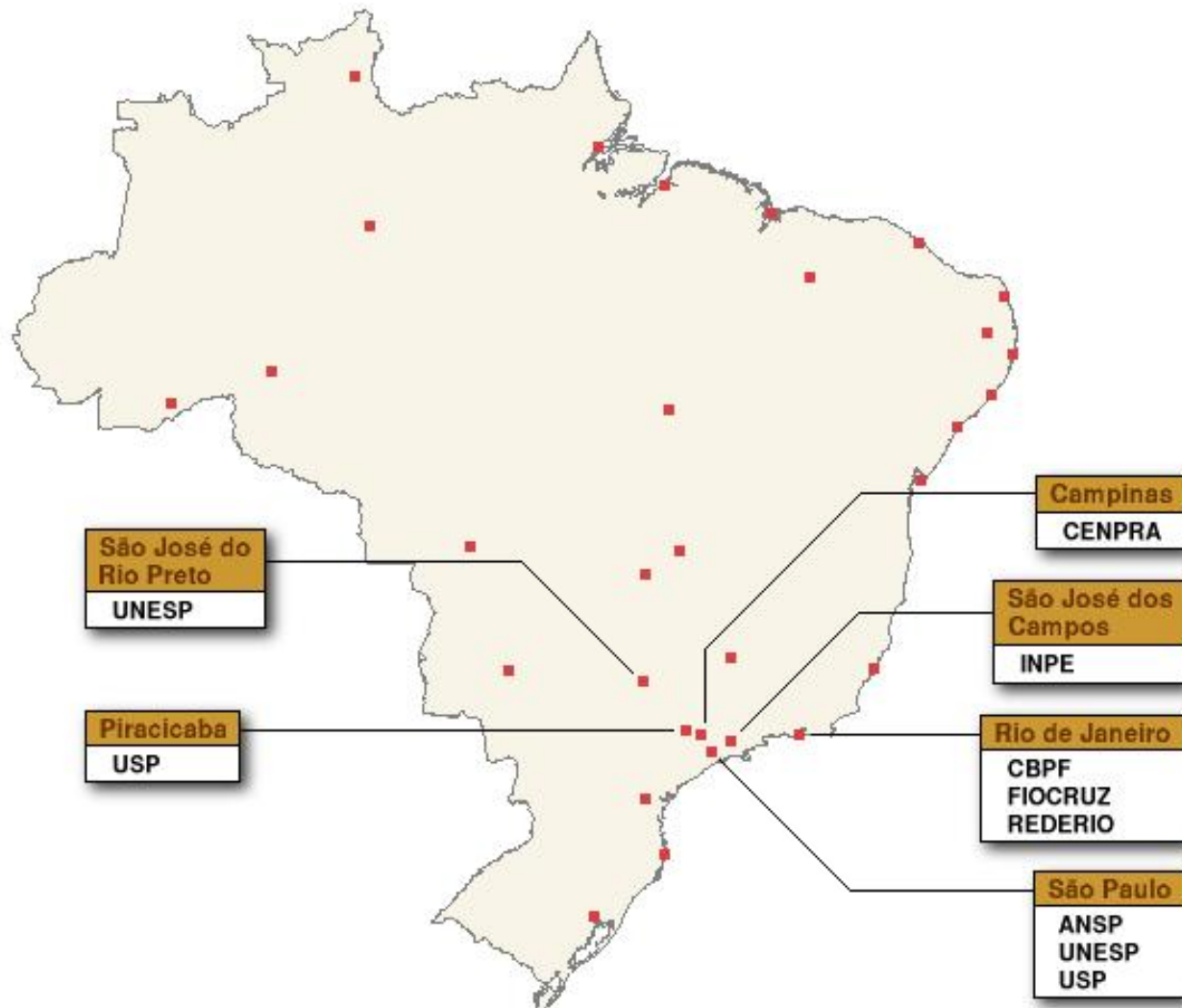
- Consórcio brasileiro de honeypots
- Uso dos dados pelo NBSO
  - identificação do tráfego malicioso
  - envio de notificações
- Atividades observadas
  - worms/vírus
  - origem das atividades
  - sistemas operacionais de origem
- Conclusões

- Honeypots são mantidos pelas instituições consorciadas
- Objetivo de aumentar, no espaço Internet brasileiro, a capacidade de:
  - detecção de incidentes
  - correlação de eventos
  - determinação de tendências de ataques
- Utilização dos dados por grupos de resposta a incidentes

# Consórcio Brasileiro de Honeypots



<http://www.honeypots-alliance.org.br/>



# Uso dos Dados pelo NBSO

---

- Identificação de ataques conhecidos
  - detecção de servidores comprometidos realizando varreduras
- Detecção de worms/vírus:
  - mostram um número enorme de máquinas vulneráveis, facilmente exploráveis
- Comparação com incidentes reportados voluntariamente

# Uso dos Dados pelo NBSO (cont)

---

- Uma vez identificada a atividade maliciosa:
  - identificados IPs de origem brasileiros
  - logs são agrupados por IP de origem
  - os contatos são determinados (whois, CSIRTs, etc)
  - montagem e envio dos emails
    - \* podem ser agrupados por contato

# Detecção do tráfego malicioso

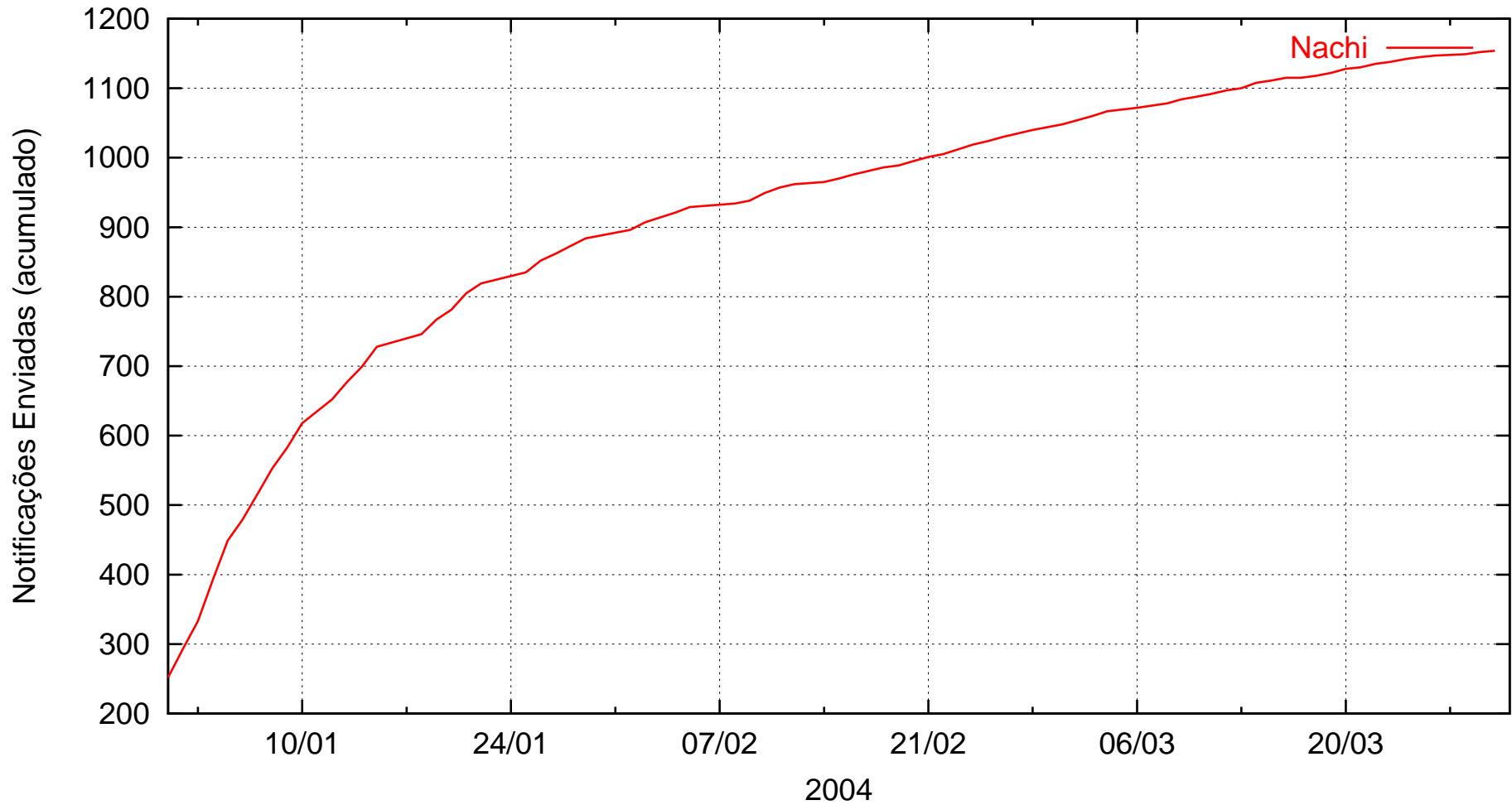
---

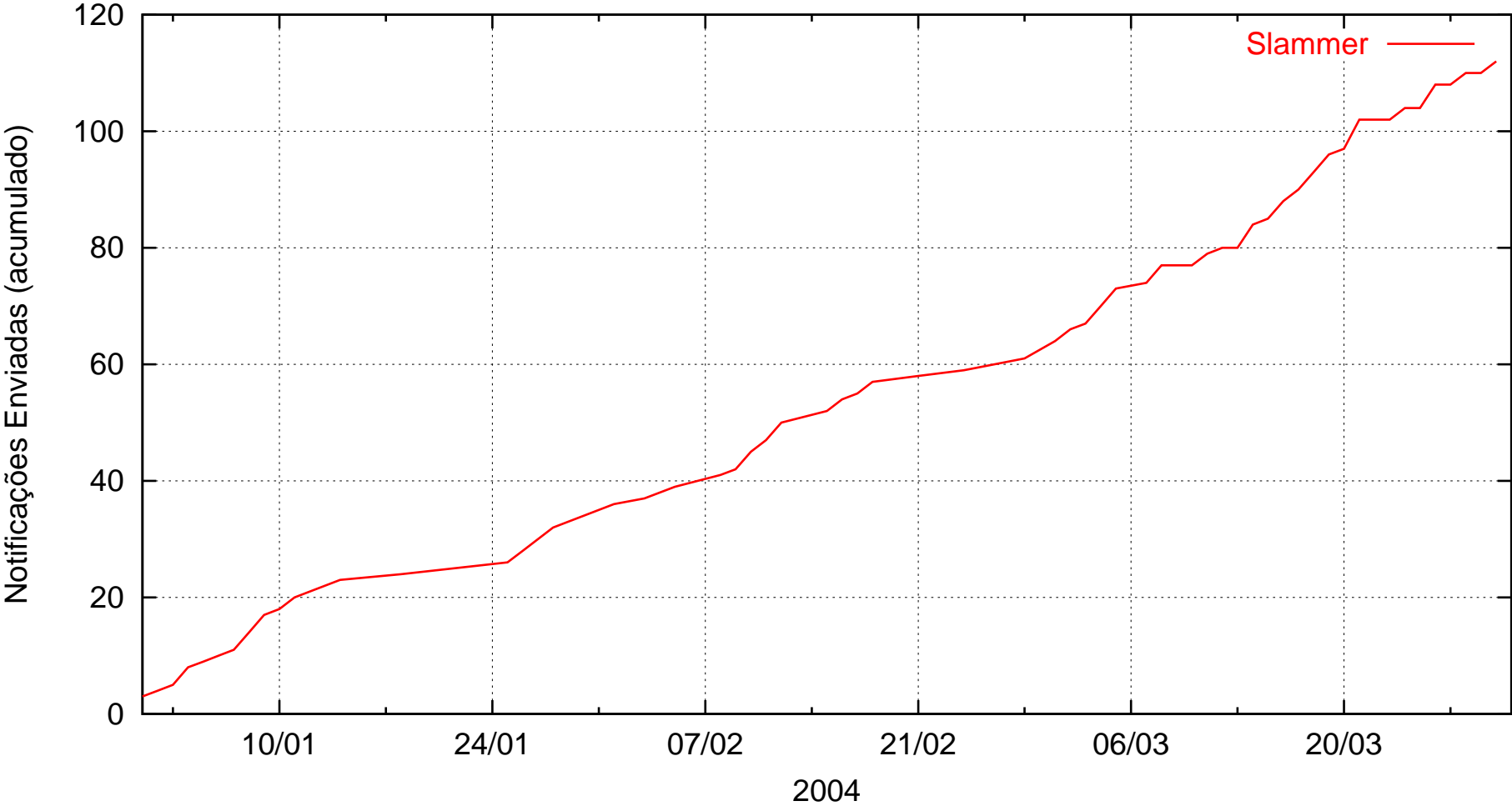
- pelo cabeçalho do pacote (src port, dst port, TTL, etc)
- por conteúdo
- Exemplo:

```
ip[8] <= 128 and  
ip[8] >= 64 and  
ip[2:2] == 92 and  
icmp[0] == 8 and  
icmp[24:2] == 0xaaaa
```

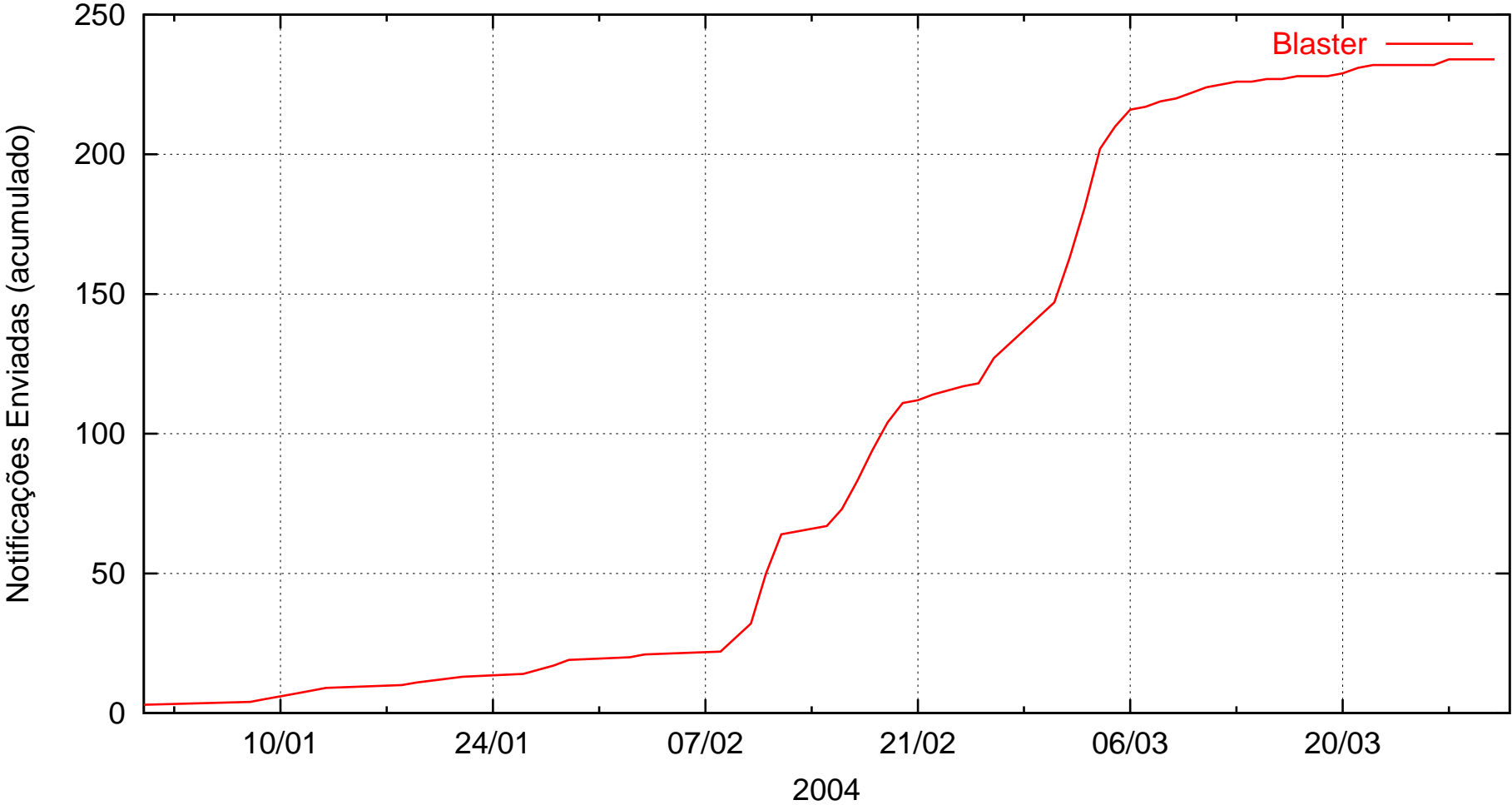
# Atividades Observadas

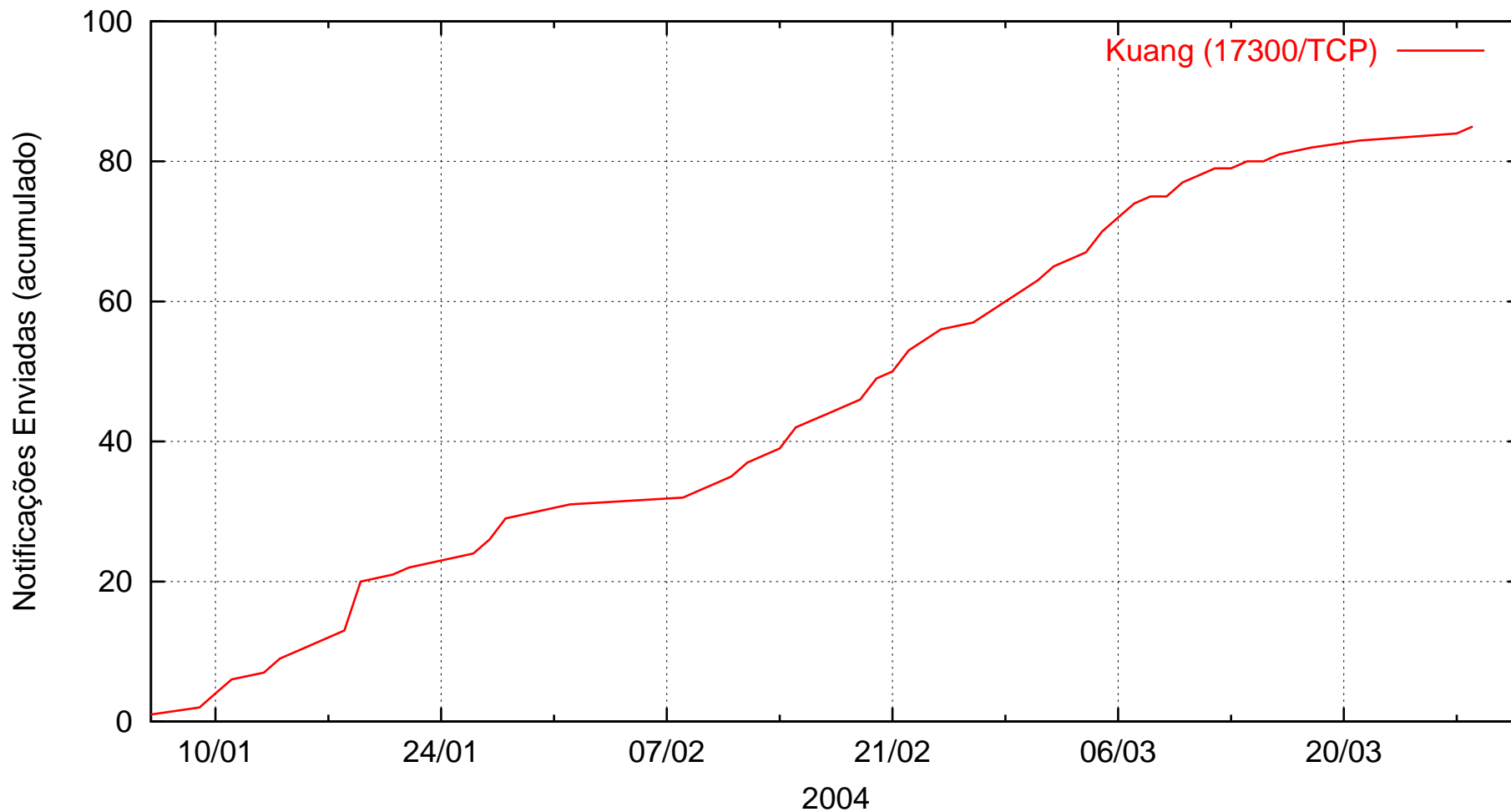


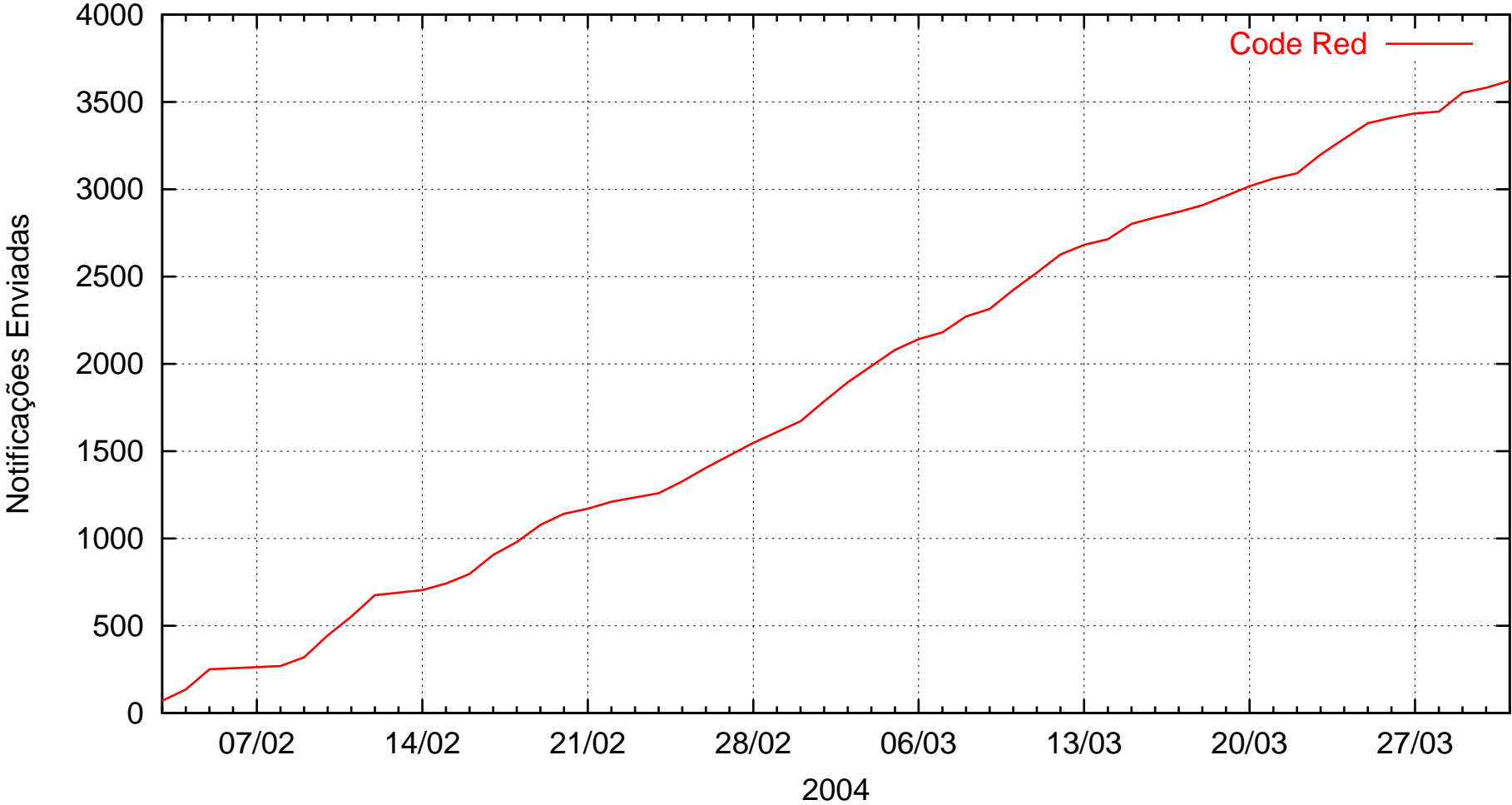




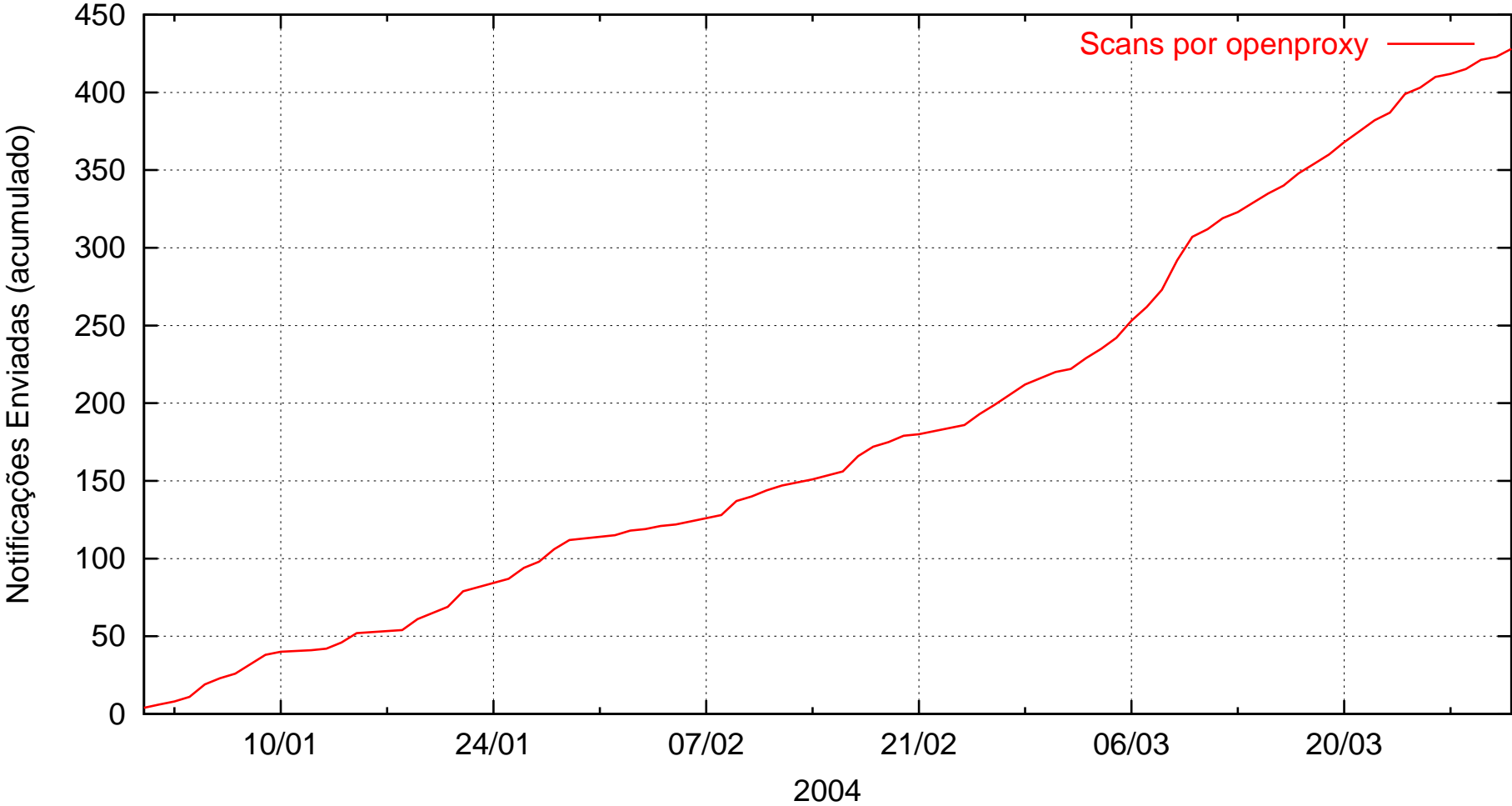
# Blaster (DCOM RPC)



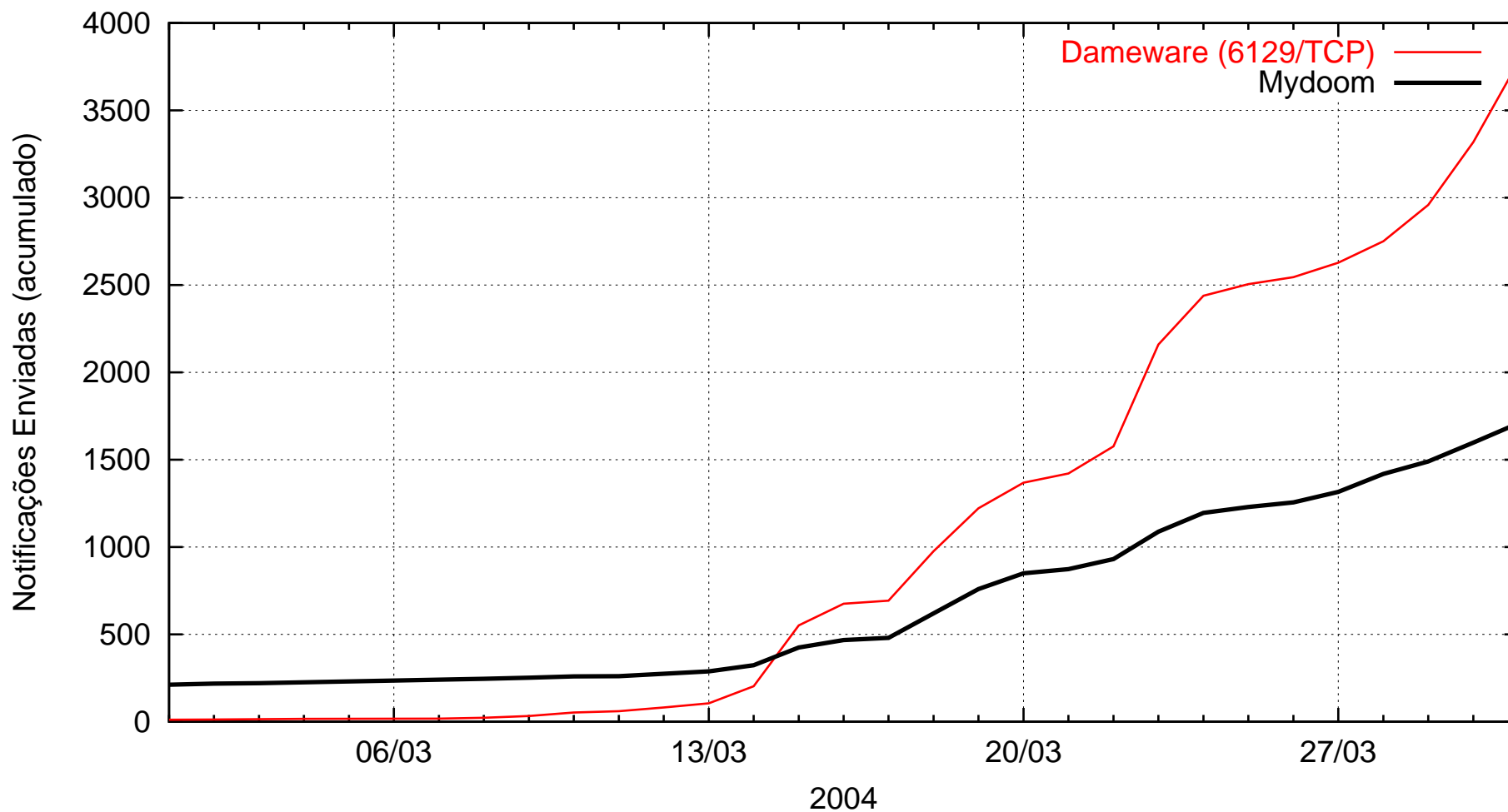




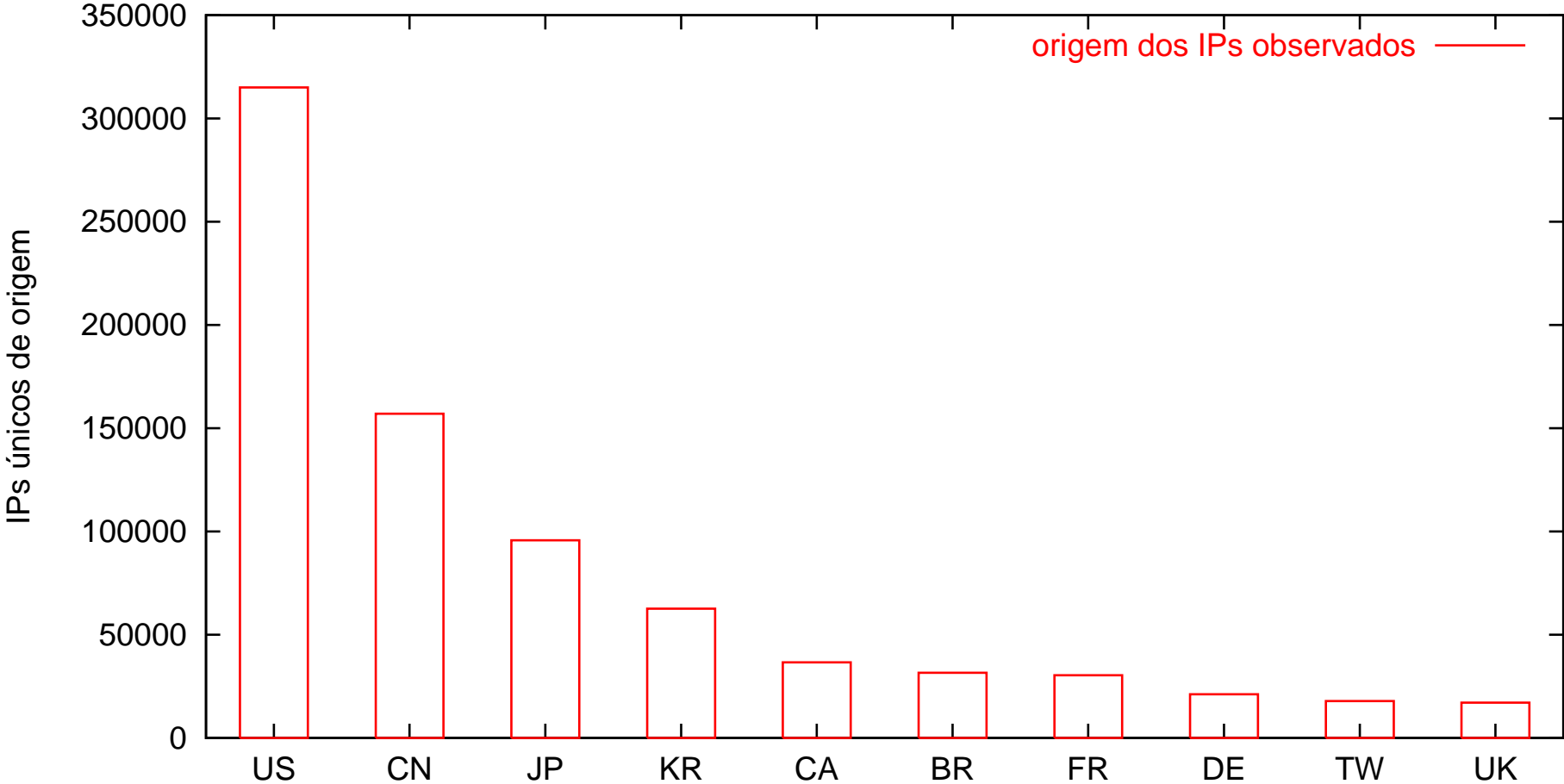
# Scan por Open Proxy



# Dameware e Mydoom

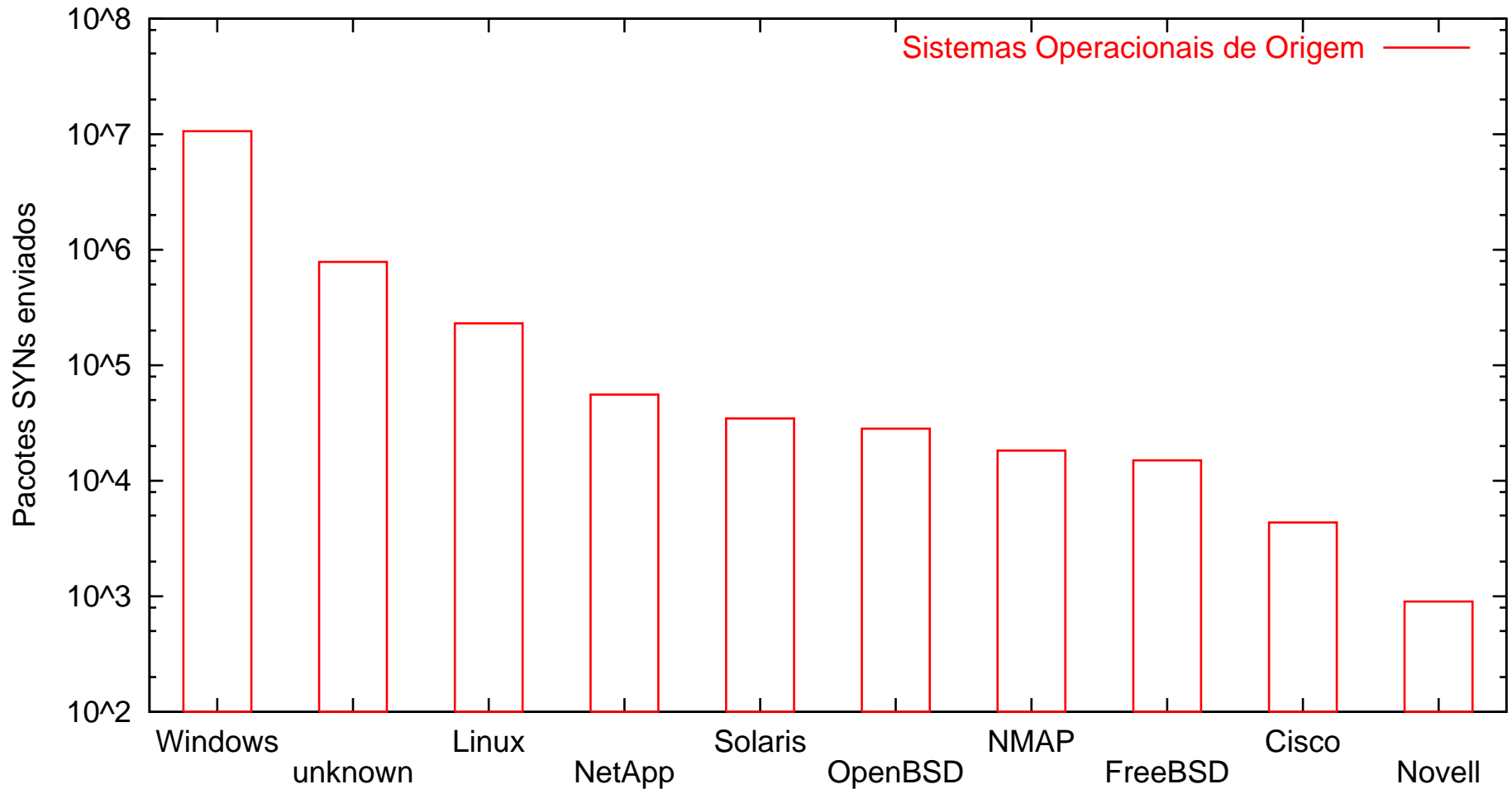


# Redes de Origem





# Sistemas Operacionais de Origem



# Conclusões

---

- Atualmente temos um “Ruído de fundo” na Internet
- Baixo índice de falso positivos
- Evolução das ferramentas de ataque (“API” de exploits)
- A eficácia das notificações dependem das pontas
  - CSIRTs atuantes
  - Contatos técnicos atualizados